

Baixe  
o **APP**

**TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!**

Para vender, alugar  
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria

**VALOR**  
IMOBILIÁRIA

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

## DATAFORM/ ECM

### VANTAGEM DE FÁBIO PARA VALMIR É DE 3,33% EM 25 MUNICÍPIOS P.20

FOTOS DIVULGAÇÃO



**FÁBIO MITIDIERI**



**VALMIR FRANCISQUINHO**



**ANDRÉ MOURA**



**ROGÉRIO CARVALHO**



**59KM DE  
NOVAS ADUTORAS.**



**ANO 4 | EDIÇÃO | 887 | 6/4/2026**

**2**

# ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

## OPINIÃO

### **EDITORIAL**

**5**

**CENÁRIOS POLÍTICOS SEGUEM INDEFINIDOS ATÉ AS CONVENÇÕES EM AGOSTO**

### **INFORMANDO**

**11**

**PESQUISA DATAFORM/ECM REVELA DISPUTA ACIRRADA PARA O GOVERNO DE SERGIPE**

### **POLÍTICA**

**20**

**DATAFORM/ECM: DISPUTA PELO GOVERNO É QUASE DE EMPATE TÉCNICO EM 25 MUNICÍPIOS**

## COLONISTAS

### **BOLSA DE MULHER**

**37**

**BULLYING DIGITAL: A VIOLÊNCIA SILENCIOSA QUE INVADE A VIDA DOS JOVENS**

### **MULHERES & NEGÓCIOS**

**44**

**POR QUE É TÃO DIFÍCIL MANTER BONS PROFISSIONAIS NA RECEPÇÃO?**

### **DESCOMPLIQUE A ECONOMIA**

**50**

**RESPONSABILIDADE FISCAL COM O SERVIDOR**

### **CANTINHO DA CRÔNICA**

**56**

**A VITÓRIA TEM O NOME DAS CICATRIZES**

### **CRÔNICAS DO BEM-VIVER**

**65**

**A INESTIMÁVEL RARIDADE DO ESSENCIAL**

### **FILOSOFIA & POLÍTICA**

**71**

**SOBRE PAÍSES E REGRAS**



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO  
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**



## Aluguel Residencial

Cód. 9079

**Bairro Jardins**

**VALOR**

**Mobiliado**



**Exclusivo**

### Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

## EDITORIAL

cinformonline.com.br

**CENÁRIOS POLÍTICOS  
SEGUEM INDEFINIDOS ATÉ AS  
CONVENÇÕES EM AGOSTO**

Os brasileiros em geral acompanharam as movimentações nos bastidores da política até o fechamento da janela partidária que permitiu que pré-candidatos pudessem trocar de legendas sem o risco de perda de mandatos. Aqui em Sergipe essas trocas também ocorreram, inclusive com mudanças de agrupamentos políticos, ou seja, em alguns casos alguns políticos deixaram uma legenda de situação para caminhar com a oposição, entendendo que este caminho é o mais fácil para ser exitoso nas urnas.

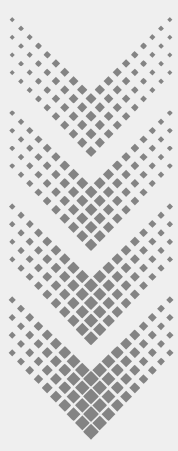
No plano nacional, apesar de existirem algumas pré-candidaturas sendo discutidas,

é inegável a polarização entre o atual presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente. Apesar de inúmeras tentativas, por enquanto continua sem espaço para a constituição de uma “terceira via” competitiva, ou seja, qualquer outro projeto que não seja do PT ou do PL caminha para uma espécie de “figuração”, com poucas chances de êxito.



**Um partido hoje apoia a reeleição do governador Fábio Mitidieri, quando das convenções, entre o final de julho e início de agosto, se existir um entendimento da maioria de migrar para a oposição, o cenário muda completamente”**

Aqui em Sergipe, o cenário não é muito diferente. Há uma aparente polarização entre o atual governador Fábio Mitidieri (PSD) e o agora ex-prefeito de Itabaiana e pré-candidato a governador Valmir de Francisquinho (Republicanos). O vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques



(PL), também está na disputa como pré-candidato, mas por enquanto não vem dando demonstrações de que conseguirá competir diante dessa disputa direta entre Fábio e Valmir.

Só que os brasileiros, e os sergipanos, em especial, precisam se atentar para um “detalhe” que boa parte da mídia não tem divulgado: os cenários políticos atuais ainda não são definitivos, ou seja, até o fim das convenções partidárias, em 5 de agosto deste ano, tudo pode acontecer, inclusive nada, mas o partido que compõe um agrupamento agora, poderá fazer uma aliança com outro grupo lá na frente, havendo um entendimento entre os dirigentes e seus filiados.

Em síntese, se por exemplo, um partido hoje apoia a reeleição do governador Fábio Mitidieri, quando das convenções, entre o final de julho e início de agosto, se existir um entendimento da maioria de migrar para a oposição, o cenário muda completamente, com a legenda apoiando Valmir de Francisquinho, Ricardo Marques

ou até uma pré-candidatura própria para o governo do Estado. Por isso, qualquer análise mais aprofundada agora pode não se consolidar em alguns meses.



**Os cenários políticos atuais ainda não são definitivos, ou seja, até o fim das convenções partidárias, em 5 de agosto deste ano, tudo pode acontecer, inclusive nada”**

Hoje o cenário em Sergipe impõe a Valmir de Francisquinho o apoio apenas do Republicanos, por enquanto; já Ricardo Marques trabalha com o PL, o Podemos e o Novo; algumas legendas ainda não se posicionaram e outras defendem a reeleição de Fábio Mitidieri. Mas essa “construção” iniciada agora, com as filiações partidárias, só se consolida em agosto, com a coligação majoritária para presidente da República e para governador. No mais o que nos resta é esperar e acompanhar os movimentos....





## Aluguel Residencial

Cód. 4932

**Bairro Jardins**

**VALOR**

**Exclusivo**



**Mobiliado**

### Neo Residence Jardins



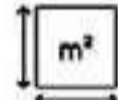
2 Quartos



1 Suite



2 vagas



76 m<sup>2</sup>

# R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**

## ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE NOSSO PORTAL | [CINFORMONLINE.COM.BR](http://CINFORMONLINE.COM.BR)

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



# INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



JORNALISTA | **HABACUQUE**  
VILLACORTE

## PESQUISA DATAFORM/ECM

# REVELA DISPUTA ACIRRADA PARA O GOVERNO DE SERGIPE

O mais recente levantamento do Instituto **DATAFORM/ECM**, desta vez em 25 municípios importantes de Sergipe, registrado no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE/SE) sob o número SE-02499/2026 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08455/2026, revela quase que um empate técnico entre o governador e pré-candidato à reeleição, Fábio Mitidieri (PSD) e o ex-prefeito de Itabaiana e

pré-candidato pela oposição, Valmir de Francisquinho (Republicanos).

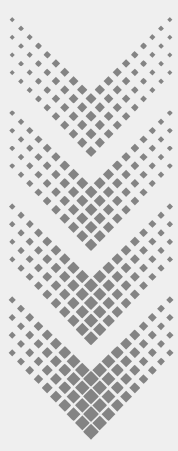
A diferença entre eles no cenário induzido é de apenas 3,33% (34,08% de Mitidieri contra 30,75% de Valmir), um pouco acima da margem de erro da pesquisa de 2,83% para mais ou para menos, e com um intervalo de confiança de 95%. Por sua vez, no quesito rejeição, o governador Fábio Mitidieri tem quase o dobro em relação a Valmir de Francisquinho: 22,75% para o chefe do Executivo contra 12,08% do ex-prefeito de Itabaiana.

No levantamento atual foram realizadas 1.200 entrevistas presenciais entre os dias 30 e 31 de março, 1 e 2 de abril, nos municípios de Aracaju, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, Itaporanga, Laranjeiras, Capela, Nossa Senhora das Dores, Estância, Itabaianinha, Boquim, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha, Poço Redondo, Canindé do São Francisco,

Propriá, Lagarto, Tobias Barreto, Simão Dias, Aquidabã, Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado e Umbaúba.

Considerando que a pesquisa foi realizada nos 25 maiores municípios de Sergipe, incluindo a Grande Aracaju, o cenário acaba sendo mais positivo para Valmir de Francisquinho, considerando que sua liderança política tem maior densidade nos municípios do interior do Estado e que a vantagem de Mitidieri é de apenas 3,33%. O vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques (PL), que tenta construir uma pré-candidatura a governador de terceira via, obteve no levantamento 7,67% de intenções de votos.

Não custa registrar, ainda, que quando a pesquisa estava sendo finalizada em campo, no último dia 2, Valmir renunciava seu cargo de prefeito de Itabaiana para atender ao chamamento popular e oficializou sua pré-candidatura a governador do Estado. É possível que agora, com a confirmação de que ele



irá para a disputa, inclusive com seus direitos eleitorais assegurados, que Francisquinho possa pontuar cada vez melhor nos próximos levantamentos, aumentando a pressão nas costas do governador.

Fábio já não vem bem avaliado, muito por conta do desabastecimento de água nas torneiras de milhares de residências em diversos pontos do Estado, após a privatização de parte dos serviços da DESO para a Iguá Saneamento, e o levantamento do Instituto DATAFORM/ECM revela que, no quesito rejeição, Fábio Mitidieri tem quase o dobro em relação a Valmir de Francisquinho: 22,75% para o chefe do Executivo contra 12,08% do ex-prefeito de Itabaiana.

Em síntese, se souber aproveitar bem politicamente este momento, Valmir de Francisquinho poderá surpreender já nos próximos levantamentos, enquanto o governador apostou na estratégia de tentar dividir e esvaziar a oposição. Sua falta de liderança e articulação política

jogou partidos para Ricardo Marques e Rodrigo Valadares, deixando Valmir e os demais apenas com o Republicanos. Mas, ainda assim, o ex-prefeito vem provando que é um adversário muito forte e com “cheiro do povo”. Façam suas apostas...


## VEJA ESSA!

Veja essa!

No levantamento induzido para governador, Fábio Mitidieri lidera com 34,08% contra 30,75% de Valmir de Francisquinho, 7,67% de Ricardo Marques e 0,58% de Emanuel Cacho. 9,17% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,17% não responderam; e 16,58% ainda não sabem em quem irão votar.

## E ESSA!

Em síntese, considerando o embate direto entre Fábio e Valmir, o governador se mantém na frente do ex-prefeito nos 25 municípios pesquisados pelo Instituto DATAFORM/ECM por uma diferença de 3,33%, ou seja, quase um empate técnico, considerando a margem de



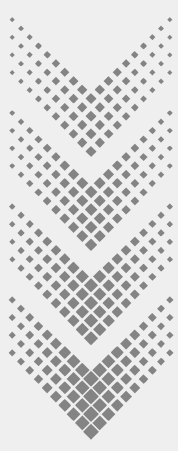
erro da pesquisa. Não custa lembrar que Valmir apenas efetivou sua renúncia e a pré-candidatura na última quinta-feira (2), quando a pesquisa já estava em campo.

## REJEIÇÃO PARA GOVERNADOR

Por sua vez, no quesito rejeição, o governador Fábio Mitidieri tem quase o dobro em relação a Valmir de Francisquinho: 22,75% para o chefe do Executivo contra 12,08% do ex-prefeito de Itabaiana. Emanuel Cacho tem 9,42% de rejeição, seguido de Ricardo Marques com 6,75%. 7% disseram votar em branco ou anular o voto; 6,17% não responderam; e 35,83% ainda não sabem em quem irão votar.

## PRIMEIRO VOTO PARA SENADOR

Quem lidera o voto espontâneo para Senador é André Moura (UNIÃO) com 11,75%; seguido de Rogério Carvalho (PT) com 11,50% e Eduardo Amorim (Republicanos) com 9,08%. Edvaldo Nogueira (PDT) vem depois com 8,92%, seguido de Rodrigo Valadares



(PL) com 8,75%, Alessandro Vieira (MDB) com 8,33%, Adailton de Valmir (Republicanos) com 7,50%, Iran Barbosa (PSOL) com 1,58% e Coronel Rocha (PL) com 0,83%. 10,92% disseram votar em branco ou anular o voto; 0,75% não responderam; e 20,08% ainda não sabem em quem irão votar.

## **SEGUNDO VOTO PARA SENADOR I**

Como os brasileiros e sergipanos irão eleger dois senadores, também pesquisamos o segundo voto para Senador e André Moura também foi o mais citado com 10,08%, seguido de Rogério Carvalho com 9,67% e Eduardo Amorim com 8,33%;

## **SEGUNDO VOTO PARA SENADOR II**

Alessandro Vieira tem 7,83% junto com Rodrigo Valadares e Edvaldo Nogueira com 6,50%; Adailton de Valmir surge com 5,17%, Iran Barbosa com 2,33% e Coronel Rocha com 1,08%. 12,58% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,50% não responderam; e 27,08% ainda não sabem em quem irão votar.

## REJEIÇÃO PARA SENADOR

O senador Rogério Carvalho lidera o critério rejeição com 11,08%, seguido de André Moura com 8,25%, Edvaldo Nogueira com 5,83% e Alessandro Vieira com 5,75%. Rodrigo Valadares tem 5,42% de rejeição, seguido de Eduardo Amorim com 4,42%, Adailton de Valmir com 4,08%, Iran Barbosa com 3,17% e Coronel Rocha com 2,42%. 10,08% disseram votar em branco ou anular o voto; 6,17% não responderam; e 33,33% ainda não sabem em quem irão votar.

## CONSOLIDADO PARA SENADOR

Somando as duas votações para o Senado, o Instituto DATAFORM/ECM identificou André Moura na liderança com 10,92%, seguido de Rogério Carvalho com 10,58%, Eduardo Amorim com 8,71%, Rodrigo Valadares com 8,29% e Alessandro Vieira com 8,08%. Edvaldo Nogueira tem 7,71%, Adailton de Valmir com 6,33%, Iran Barbosa com 1,96% e Coronel Rocha com 0,96%. 11,75% disseram votar em

branco ou anular o voto; 1,13% não responderam; e 23,58% ainda não sabem em quem irão votar.

## **SOBRE ANDRÉ DAVID**

Quando a mais recente pesquisa do Instituto DATAFORM/ECM foi projetada e foi a campo, ainda não existia um cenário com a pré-candidatura do delegado e ex-secretário André David, que até então estava cotado para disputar uma cadeira de deputado federal. Por uma questão apenas temporal, o nome dele não foi colocado no levantamento atual, mas certamente com a definição e o anúncio de sua pré-candidatura na última quinta-feira (2), nas próximas pesquisas André David estará entre as alternativas para representar Sergipe e o Brasil no Senado Federal.

### **CRÍTICAS E SUGESTÕES**

habacuquevillacorte@gmail.com e  
habacuquevillacorte@hotmail.com





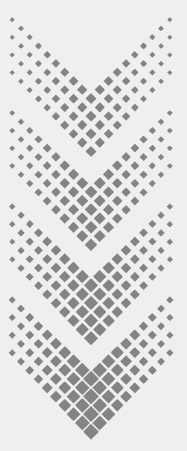
# **DATAFORM/ECM**

## **DISPUTA PELO GOVERNO É QUASE DE EMPATE TÉCNICO EM 25 MUNICÍPIOS**

**Rejeição de Fábio Mitidieri é quase o dobro do índice de Valmir de Francisquinho**

Por **Habacuque Villacorte** – Da Equipe Cinform On Line

Nesta edição trazemos, com exclusividade, a mais nova pesquisa realizada pelo Instituto DATAFORM/ECM, desta vez em 25 municípios importantes de Sergipe. O levantamento é o quarto de uma série que serão realizados até meados de 2026 dentro do período



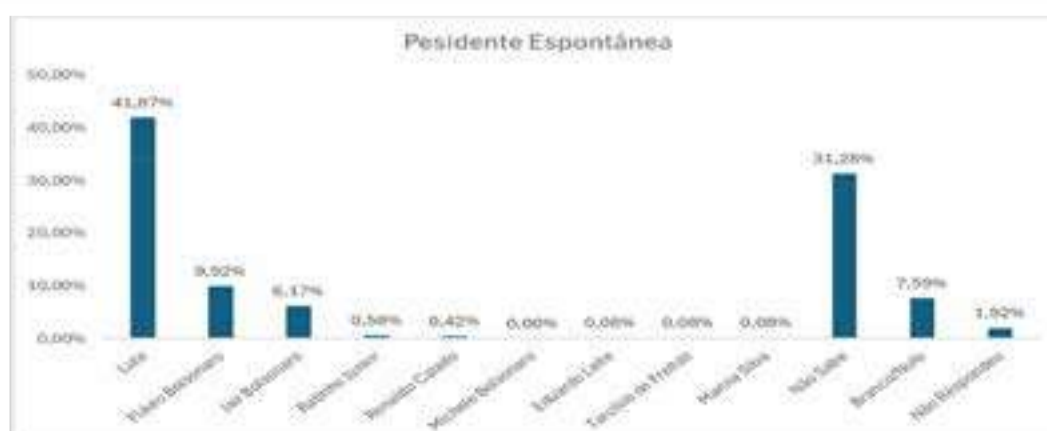
de pré-campanha e já durante toda a campanha eleitoral, quando o sergipano transmitirá suas impressões sobre os pré-candidatos aos mais variados cargos eletivos que estarão em disputa no próximo ano. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE/SE) sob o número SE-02499/2026 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-08455/2026.

No levantamento atual foram realizadas 1.200 entrevistas presenciais, com uma margem de erro de 2,83% para mais ou para menos, e com um intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi realizada entre os dias 30 e 31 de março, 1 e 2 de abril nos seguintes municípios: Aracaju, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, Itaporanga, Laranjeiras, Capela, Nossa Senhora das Dores, Estância, Itabaianinha, Boquim, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Porto da Folha, Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Propriá, Lagarto, Tobias Barreto, Simão Dias, Aquidabã, Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado e Umbaúba.

## ESPONTÂNEA PARA PRESIDENTE

No levantamento espontâneo para presidente da República em Sergipe, Lula (PT) lidera as intenções com 41,87%; seguido do senador Flávio Bolsonaro (PL) com 9,92%; 6,17% do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); 0,58% do governador Ratinho Júnior (PSD); 0,42% do governador Ronaldo Caiado (PSD); e 0,08% de Michele Bolsonaro, do governador Eduardo Leite (PSD), do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e da ex-ministra Marina Silva (REDE). 7,59% disseram votar em branco ou anular o voto; e 31,28% ainda não sabem ou não responderam em quem irão votar.

Espontânea	Amostra	Percentual
Lula	502	41,87%
Flávio Bolsonaro	119	9,92%
Jair Bolsonaro	74	6,17%
Ratinho Junior	7	0,58%
Ronaldo Caiado	5	0,42%
Michele Bolsonaro	1	0,00%
Eduardo Leite	1	0,08%
Tarcísio de Freitas	1	0,08%
Marina Silva	1	0,08%
Não Sabe	375	31,28%
Branco/Nulo	91	7,59%
Total	1200	100,00%



## INDUZIDA PARA PRESIDENTE

No levantamento induzido para presidente da República em Sergipe, Lula também lidera com 52,08% contra 21,17% do senador Flávio Bolsonaro; Eduardo Leite surge com 1,50%; Ronaldo Caiado com 1,17%; Tereza Cristina com 0,92%; e Romeu Zema com 0,17%. 10,42% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,08% não responderam; e 11,50% ainda não sabem em quem irão votar.

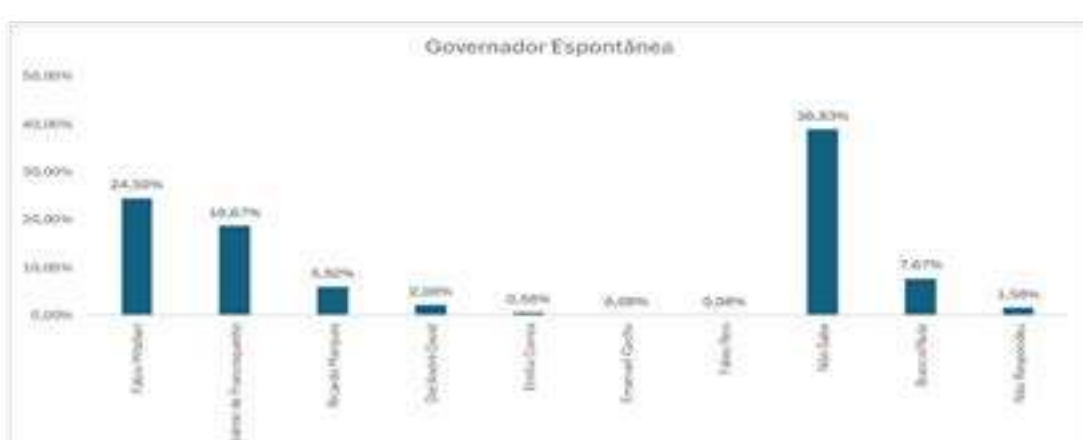
Presidente Induzida	Amostra	Percentual
Lula	625	52,08%
Flávio Bolsonaro	254	21,17%
Eduardo Leite	18	1,50%
Ronaldo Caiado	14	1,17%
Teresa Cristina	11	0,92%
Romeu Zema	2	0,17%
Não Sabe	138	11,50%
Branco/Nulo	125	10,42%
Não Respondeu	13	1,08%
Total	1200	100,00%



## ESPONTÂNEA PARA GOVERNADOR

Olhando para o cenário político de Sergipe, no levantamento espontâneo realizado pelo Instituto DATAFORM/ECM para o governo do Estado, Fábio Mitidieri (PSD) foi o mais lembrado com 24,50%, seguido do agora ex-prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (Republicanos), com 18,67%. O vice-prefeito Ricardo Marques (PL) tem 5,92%. Também foram lembrados pelos sergipanos o delegado André David (Republicanos) com 2,08%, a prefeita Emília Corrêa (Republicanos) com 0,58%, o advogado Emanuel Cacho (PSDB) com 0,08%, e o deputado federal Fábio Reis (PSD) com 0,08%. 7,67% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,58% não responderam; e 38,83% ainda não sabem em quem irão votar.

Governador Espontânea	Amostra	Percentual
Fábio Mitidieri	294	24,50%
Valmir de Francisquinho	224	18,67%
Ricardo Marques	71	5,92%
Del André David	25	2,08%
Emilia Correa	7	0,58%
Emanuel Cacho	1	0,08%
Fábio Reis	1	0,08%
Não Sabe	466	38,83%
Branco/Nulo	92	7,67%
Não Respondeu	19	1,58%
Total	1200	100,0%



## INDUZIDA PARA GOVERNADOR

No levantamento induzido para governador, Fábio Mitidieri lidera com 34,08% contra 30,75% de Valmir de Francisquinho, 7,67% de Ricardo Marques e 0,58% de Emanuel Cacho. 9,17% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,17% não responderam; e 16,58% ainda não sabem em quem irão votar. Em síntese, considerando o embate direto entre Fábio e Valmir, o governador se mantém na frente do ex-prefeito nos 25 municípios pesquisados pelo Instituto DATAFORM/ECM por uma diferença de 3,33%, ou seja, quase um empate técnico, considerando a margem de erro da pesquisa. Não custa lembrar que Valmir apenas efetivou sua renúncia e a pré-candidatura na última quinta-feira (2), quando a pesquisa já estava em campo.

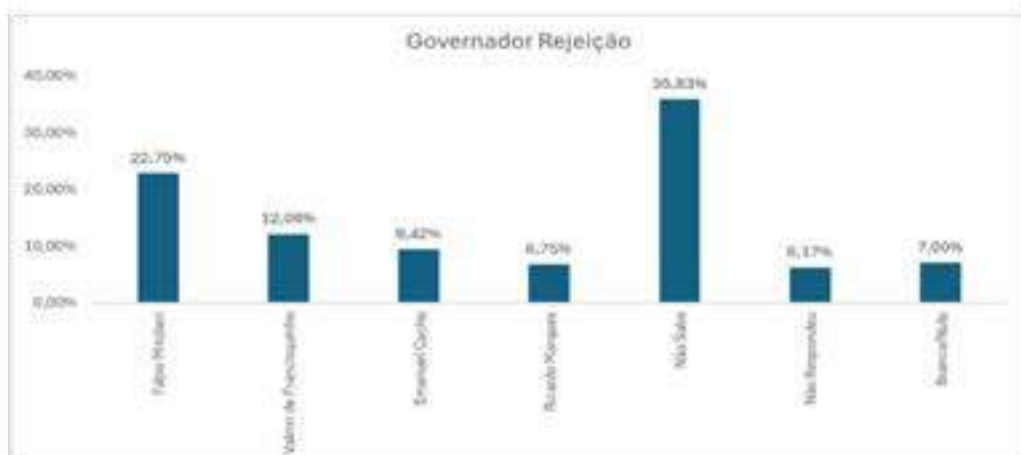
Cenário Induzida	Amostra	Percentual
Fábio Mitidieri	409	34,08%
Valmir de Francisquinho	369	30,75%
Ricardo Marques	92	7,67%
Emanuel Cacho	7	0,58%
Não Sabe	199	16,58%
Branco/Nulo	110	9,17%
Não Respondeu	14	1,17%
Total	1200	100%



## REJEIÇÃO PARA GOVERNADOR

Por sua vez, no quesito rejeição, o governador Fábio Mitidieri tem quase o dobro em relação a Valmir de Francisquinho: 22,75% para o chefe do Executivo contra 12,08% do ex-prefeito de Itabaiana. Emanuel Cacho tem 9,42% de rejeição, seguido de Ricardo Marques com 6,75%. 7% disseram votar em branco ou anular o voto; 6,17% não responderam; e 35,83% ainda não sabem em quem irão votar.

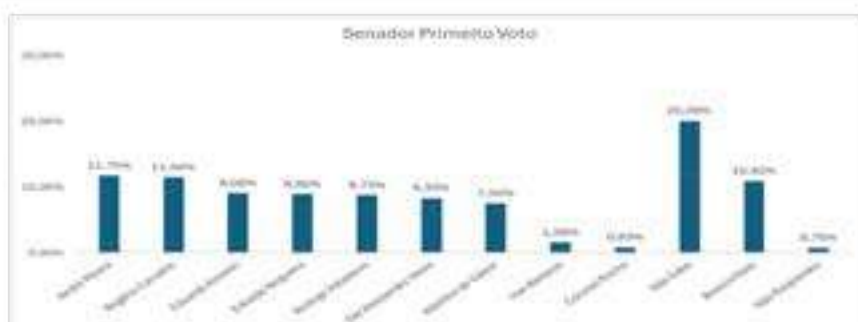
Rejeição - GOV	Amostra	Percentual
Fábio Mitidieri	273	22,75%
Valmir de Francisquinho	145	12,08%
Emanuel Cacho	113	9,42%
Ricardo Marques	81	6,75%
Não Sabe	430	35,83%
Não Respondeu	84	6,17%
Branco/Nulo	74	7,00%
Total	1200	100,0%



## PRIMEIRO VOTO PARA SENADOR

Quem lidera o voto espontâneo para Senador é André Moura (UNIÃO) com 11,75%; seguido de Rogério Carvalho (PT) com 11,50% e Eduardo Amorim (Republicanos) com 9,08%. Edvaldo Nogueira (PDT) vem depois com 8,92%, seguido de Rodrigo Valadares (PL) com 8,75%, Alessandro Vieira (MDB) com 8,33%, Adailton de Valmir (Republicanos) com 7,50%, Iran Barbosa (PSOL) com 1,58% e Coronel Rocha (PL) com 0,83%. 10,92% disseram votar em branco ou anular o voto; 0,75% não responderam; e 20,08% ainda não sabem em quem irão votar.

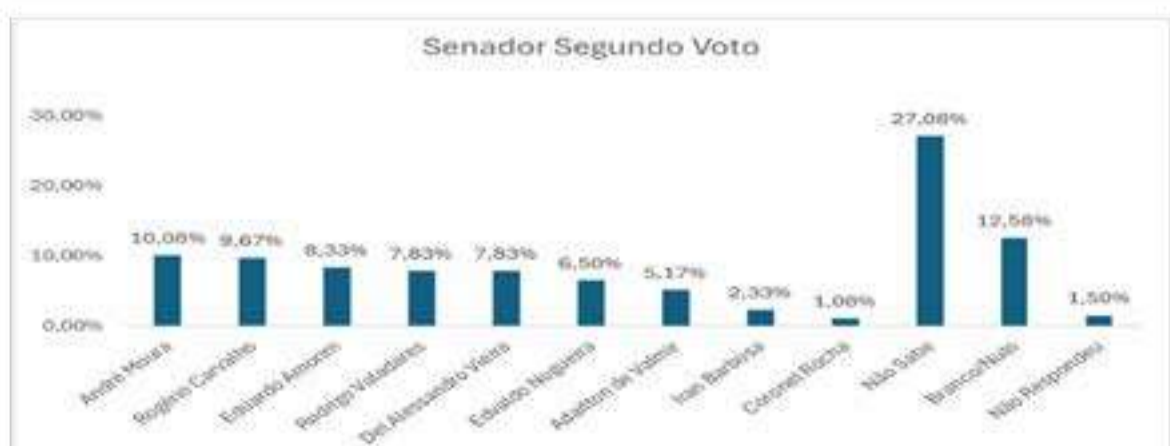
Senado Primeiro voto	Amostra	Percentual
André Moura	141	11,75%
Rogério Carvalho	138	11,50%
Eduardo Amorim	109	9,08%
Edvaldo Nogueira	107	8,92%
Rodrigo Valadares	105	8,75%
Del Alessandro Vieira	100	8,33%
Adailton de Valmir	90	7,50%
Iran Barbosa	19	1,58%
Coronel Rocha	10	0,83%
Não Sabe	241	20,08%
Branco/Nulo	131	10,92%
Não Respondeu	9	0,75%
Total	1200	100%



## SEGUNDO VOTO PARA SENADOR

Como os brasileiros e sergipanos irão eleger dois senadores, também pesquisamos o segundo voto para Senador e André Moura também foi o mais citado com 10,08%, seguido de Rogério Carvalho com 9,67% e Eduardo Amorim com 8,33%; Alessandro Vieira tem 7,83% junto com Rodrigo Valadares e Edvaldo Nogueira com 6,50%; Adailton de Valmir surge com 5,17%, Iran Barbosa com 2,33% e Coronel Rocha com 1,08%. 12,58% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,50% não responderam; e 27,08% ainda não sabem em quem irão votar.

Senado Segundo voto	Amostra	Percentual
André Moura	121	10,08%
Rogério Carvalho	116	9,67%
Eduardo Amorim	100	8,33%
Del Alessandro Vieira	94	7,83%
Rodrigo Valadares	94	7,83%
Edvaldo Nogueira	78	6,50%
Adailton de Valmir	62	5,17%
Iran Barbosa	28	2,33%
Coronel Rocha	13	1,08%
Não Sabe	325	27,08%
Branco/Nulo	151	12,58%
Não Respondeu	18	1,50%
Total	1200	100,0%



## REJEIÇÃO PARA SENADOR

O senador Rogério Carvalho lidera o critério rejeição com 11,08%, seguido de André Moura com 8,25%, Edvaldo Nogueira com 5,83% e Alessandro Vieira com 5,75%. Rodrigo Valadares tem 5,42% de rejeição, seguido de Eduardo Amorim com 4,42%, Adailton de Valmir com 4,08%, Iran Barbosa com 3,17% e Coronel Rocha com 2,42%. 10,08% disseram votar em branco ou anular o voto; 6,17% não responderam; e 33,33% ainda não sabem em quem irão votar.

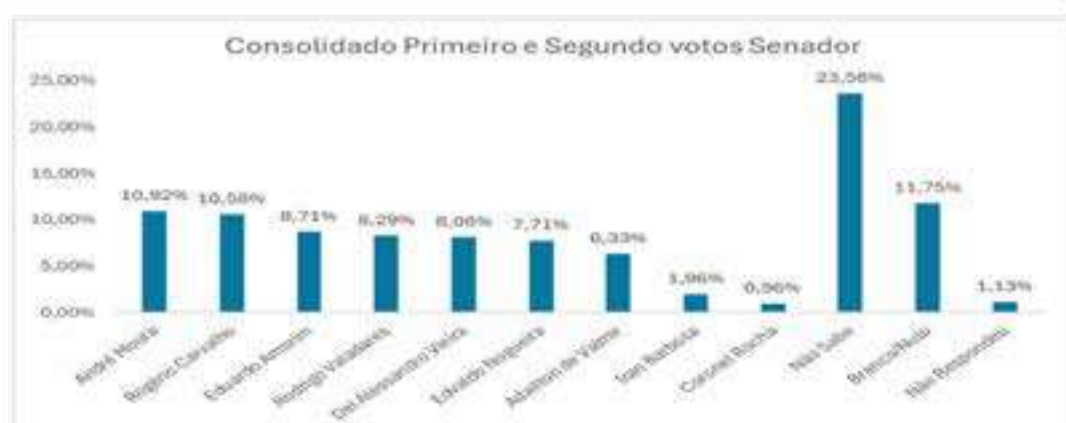
Senador - Rejeição	Amostra	Percentual
Rogério Carvalho	133	11,08%
André Moura	99	8,25%
Edvaldo Nogueira	70	5,83%
Del Alessandro Vieira	69	5,75%
Rodrigo Valadares	65	5,42%
Eduardo Amorim	53	4,42%
Adailton de Valmir	49	4,08%
Iran Barbosa	38	3,17%
Coronel Rocha	29	2,42%
Não Sabe	400	33,33%
Branco/Nulo	121	10,08%
Não Respondeu	74	6,17%
Total	1200	100,0%



## CONSOLIDADO PARA SENADOR

Somando as duas votações para o Senado, o Instituto DATAFORM/ECM identificou André Moura na liderança com 10,92%, seguido de Rogério Carvalho com 10,58%, Eduardo Amorim com 8,71%, Rodrigo Valadares com 8,29% e Alessandro Vieira com 8,08%. Edvaldo Nogueira tem 7,71%, Adailton de Valmir com 6,33%, Iran Barbosa com 1,96% e Coronel Rocha com 0,96%. 11,75% disseram votar em branco ou anular o voto; 1,13% não responderam; e 23,58% ainda não sabem em quem irão votar.

CONSOLIDADO SENADOR	Amostra	Percentual
André Moura	262	10,92%
Rogério Carvalho	254	10,58%
Eduardo Amorim	209	8,71%
Rodrigo Valadares	199	8,29%
Del Alessandro Vieira	194	8,08%
Edvaldo Nogueira	185	7,71%
Adailton de Valmir	152	6,33%
Iran Barbosa	47	1,96%
Coronel Rocha	23	0,96%
Não Sabe	566	23,58%
Branco/Nulo	282	11,75%
Não Respondeu	27	1,13%
Total Geral	2400	100,00%



## SOBRE ANDRÉ DAVID

Quando a mais recente pesquisa do Instituto DATAFORM/ECM foi projetada e foi a campo, ainda não existia um cenário com a pré-candidatura do delegado e ex-secretário André David, que até então estava cotado para disputar uma cadeira de deputado federal. Por uma questão apenas temporal, o nome dele não foi colocado no levantamento atual, mas certamente com a definição e o anúncio de sua pré-candidatura na última quinta-feira (2), nas próximas pesquisas André David estará entre as alternativas para representar Sergipe e o Brasil no Senado Federal.

JORNAL CINFORMLINE  
ED. 887 | ANO 4 | 6.4.2026

CINFORMLINE

CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL  
WWW.CINFORMLINE.COM.BR



## LEMBRADOS PARA DEPUTADO FEDERAL

Na pesquisa espontânea para deputado federal, segundo levantamento realizado pelo Instituto DATAFORM/ECM, o mais lembrado foi o deputado Fábio Reis (PSD) com 1,92%, seguido de Yandra Moura (UNIÃO) com 1,08% e Ícaro de Valmir (Republicanos) com 1%. Na sequência os nomes mais lembrados foram do ex-deputado Pastor Heleno, Gustinho Ribeiro (PP), Anderson de Zé das Canas (PSD), Delegada Katarina (PSD), Delegado André David e Thiago de Joaldo (Republicanos).

DEPUTADO FEDERAL	Amostra	Percentual
NÃO SABE	892	74,33%
BRANCO/NULO	133	11,08%
NÃO RESPONDEU	36	3,00%
FABIO REIS	23	1,92%
YANDRA MOURA	13	1,08%
ICARO DE VALMIR	12	1,00%
PASTOR HELENO	10	0,83%
GUSTINHO RIBEIRO	6	0,50%
ANDERSON ZÉ DAS CANAS	5	0,42%
DEL KATARINA	5	0,42%
DEL ANDRE DAVID	4	0,33%
THIAGO DE JOALDO	4	0,33%
CLESIA CARVALHO	3	0,25%
MOANA VALADARES	3	0,25%
MARCOS SANTANA	3	0,25%
JOAO DANIEL	3	0,25%
LUIZAO DONA TRAMPI	2	0,17%
PATO MARAVILHA	2	0,17%
MARCIO MACEDO	2	0,17%
FABIO METIDIERI	2	0,17%
CAPITÃO SAMUEL	2	0,17%
KAKÁ	2	0,17%
CLAUDIO MITIDIERI	1	0,08%
RICARDO MARQUES	1	0,08%
BOSCO COSTA	1	0,08%
GEDALVA	1	0,08%
EVERALDO	1	0,08%
GRACINHA	1	0,08%
CHICO DOS CORREIOS	1	0,08%

DEPUTADO FEDERAL	Amostra	Percentual
DANILO	1	0,08%
DRA LIDIANE LUCENA	1	0,08%
HILDA RIBEIRO	1	0,08%
RODRIGO VALADARES	1	0,08%
ADAILTON MARTINS	1	0,08%
ALEX MELO	1	0,08%
JAIRO	1	0,08%
MICA	1	0,08%
IBRAIN DE VALMIR	1	0,08%
DR EMANOEL MARCOS	1	0,08%
FABIO JUNIOR	1	0,08%
PASTOR ALEX	1	0,08%
ROGÉRIO CARVALHO	1	0,08%
FLAVIO BRASIL	1	0,08%
EDIVALDO	1	0,08%
ROBSON VIANA	1	0,08%
VENANCIO FONSECA	1	0,08%
GABRIEL	1	0,08%
ZEZINHO SOBRAL	1	0,08%
TOBIAS BARRETO	1	0,08%
LIDIANE LUCENA	1	0,08%
ALAN	1	0,08%
LINDA BRASIL	1	0,08%
EMANUELY	1	0,08%
LUCIANO	1	0,08%
JORGINHO	1	0,08%
<b>Total Geral</b>	<b>1200</b>	<b>100,00%</b>

## LEMBRADOS PARA DEPUTADO ESTADUAL

Já para a Assembleia Legislativa, entre os nomes mais lembrados para deputado estadual, quem lidera é Cristiano Cavalcante (UNIÃO) com 0,92%, seguido de Ibraim Monteiro (PV) com 0,75% e Luciano Bispo (PSD) com 0,58%. Depois na sequência vêm os nomes de Chico dos Correios (PT), Pato Maravilha (UNIÃO), Hilda Ribeiro (PP), Maísa Mitidieri (PSD), Jorginho Araújo (PSD), Kaká Santos (UNIÃO) e Lidiane Lucena (UNIÃO).

DEPUTADO ESTADUAL	Amostra	Percentual
NÃO SABE	888	74,00%
BRANCO/NULO	131	10,92%
NÃO RESPONDEU	38	3,17%
CRISTIANO CAVALCANTE	11	0,92%
IBRAIN MONTEIRO	9	0,75%
LUCIANO BISPO	7	0,58%
CHICO DOS CORREIOS	7	0,58%
PATO MARAVILHA	6	0,50%
HILDA RIBEIRO	6	0,50%
MAISA MITIDIERI	5	0,42%
JORGINHO ARAUJO	5	0,42%
KAKA	5	0,42%
DRA LIDIANE	4	0,33%
MARCELO SOBRAL	4	0,33%
LUCIANO PIMENTEL	4	0,33%
PAULO JUNIOR	3	0,25%
ADAILTON MARTINS	3	0,25%
ALAN DE MUDINHO	2	0,17%
MATEUS CORRÊA	2	0,17%
CAPITAO SAMUEL	2	0,17%
DEL KATARINA	2	0,17%
GEORGIO PASSOS	2	0,17%
DIEGO PRADO	2	0,17%
ANA LUIZA	2	0,17%
DOUTOR GILSON	2	0,17%
KITTY LIMA	2	0,17%
FABIO REIS	2	0,17%
GARIBALDI	2	0,17%
DEL ANDRE DAVID	2	0,17%
SERGIO GOIS	1	0,08%
ALEXSANDRO	1	0,08%
MARCOS OLIVEIRA	1	0,08%
EDUARDO	1	0,08%
ALAN VIEIRA	1	0,08%
EDVALDO NOGUEIRA	1	0,08%
ANTONIO DE JUCA	1	0,08%

DEPUTADO ESTADUAL	Amostra	Percentual
VENANCIO FONSECA	1	0,08%
MOANA VALADARES	1	0,08%
YANDRA MOURA	1	0,08%
NITINHO	1	0,08%
VANDEBAL	1	0,08%
RICARDO MOURA	1	0,08%
EVERALDO	1	0,08%
THIAGO RANGELVE	1	0,08%
BRENDO SILVEIRA	1	0,08%
ANDERSON DE TUCA	1	0,08%
JUNIOR DE SOCORRO	1	0,08%
GARIBALDE	1	0,08%
FABIO DE DR JR CHAGAS	1	0,08%
ALEX MELO	1	0,08%
DELEGADO CLEBER FARIAS	1	0,08%
NETINHO DE MARANHES	1	0,08%
VALMIR	1	0,08%
PASTOR EVERALDO	1	0,08%
CARLINHOS BREJO GRANDE	1	0,08%
DAIA	1	0,08%
CARLINHOS FERREIRA	1	0,08%
ROBSON VIANA	1	0,08%
LUIZ FABIO	1	0,08%
SUKITA	1	0,08%
LUIZAO DONA TAMPRI	1	0,08%
VALADARES	1	0,08%
CEZAR PRADO	1	0,08%
MARCELO	1	0,08%
LIDIANE	1	0,08%
JOAQUIM DA JANELINHA	1	0,08%
ZEZINHO SOBRAL	1	0,08%
ÍCARO	1	0,08%
JEDALVA	1	0,08%
<b>Total Geral</b>	<b>1200</b>	<b>100,00%</b>



## Aluguel Comercial

Cód. 12351

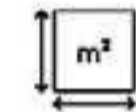
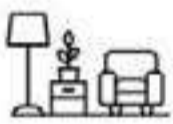
**Bairro Jardins**



Melhor localização do Jardins



### Excelente Terreno Comercial



720 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



## Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



**Apto Mobiliado**



Condomínio Portal dos Trópicos



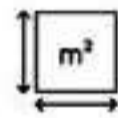
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m<sup>2</sup>

# R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



## Aluguel Comercial

Cód. 8867

**Bairro Jardins**



**Exclusivo**

### Neo Office Jardins



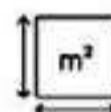
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m<sup>2</sup>

# R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



**Entre em contato**

**(79) 9 9850-5222**



# **BULLYING DIGITAL: A VIOLÊNCIA SILENCIOSA QUE INVADE A VIDA DOS JOVENS**

A internet transformou profundamente a maneira como nos comunicamos, estudamos e construímos relações. Redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas digitais aproximaram pessoas, ampliaram o acesso à informação e abriram novas oportunidades de aprendizado e expressão. No entanto, junto com esses avanços, surgiu também um problema crescente e preocupante: o bullying digital, também conhecido como cyberbullying.

Diferente do bullying tradicional, que normalmente ocorre em ambientes físicos como escolas, quadras ou espaços de convivência, o bullying



digital ultrapassa limites de tempo e espaço. Ele acontece por meio de celulares, computadores e redes sociais, podendo atingir a vítima a qualquer momento do dia. Isso significa que muitas crianças e adolescentes passam a conviver com agressões constantes, mesmo dentro de casa.

O cyberbullying pode ocorrer de várias formas. Entre as mais comuns estão comentários ofensivos em redes sociais, exposição de fotos ou vídeos sem autorização, criação de perfis falsos para ridicularizar alguém, divulgação de boatos, ameaças e mensagens humilhantes em grupos



online. Muitas vezes, quem pratica esse tipo de violência acredita estar apenas fazendo uma brincadeira ou seguindo a pressão do grupo, sem compreender a gravidade das consequências.

Para quem sofre, o impacto emocional pode ser devastador. A vítima pode desenvolver sentimentos de vergonha, medo, tristeza profunda e isolamento. A autoestima é abalada e o ambiente escolar, que deveria ser um espaço seguro de aprendizagem, passa a ser associado ao sofrimento. Em muitos casos, jovens deixam de participar de atividades sociais, apresentam queda no rendimento escolar e demonstram sinais de ansiedade ou depressão.

# BULLYING DIGITAL

A violência que ninguém vê... mas que machuca todos os dias.

Palavras também ferem.

Mensagens, comentários e ataques online podem destruir a autoestima e o emocional de uma criança ou adolescente.

Quem sofre, muitas vezes...

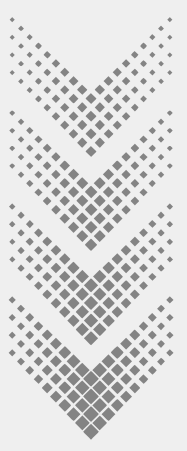
**sofre em silêncio.**

- Fique atento:
- Isolamento
  - Mudanças na meta
  - Isolamento
  - Tristeza constante
  - Medo do celular
  - Mudanças de comportamento

Converse. Escute. **Proteja.**

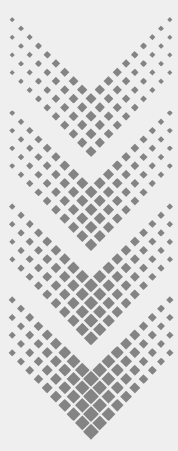
Outro fator que agrava o problema é a velocidade com que conteúdos circulam na internet. Uma mensagem ofensiva ou uma imagem constrangedora pode ser compartilhada em poucos segundos e alcançar centenas ou milhares de pessoas. Essa exposição pública amplia a humilhação e torna mais difícil controlar os danos causados.

Além disso, o aparente anonimato da internet contribui para que muitos



agressores se sintam protegidos. Perfis falsos e identidades ocultas criam uma sensação de impunidade que encoraja ataques que talvez nunca acontecessem em um encontro presencial. No entanto, é importante lembrar que crimes virtuais também deixam rastros e podem ser investigados. Diante desse cenário, o papel da família torna-se fundamental. Pais e responsáveis precisam acompanhar a vida digital dos filhos, orientando sobre o uso responsável da internet e observando mudanças de comportamento. Isolamento repentino, tristeza frequente, medo de usar o celular ou ansiedade exagerada em relação às redes sociais podem ser sinais de alerta.

A escola também possui um papel essencial na prevenção. Debates sobre cidadania digital, respeito, empatia e responsabilidade online ajudam a formar jovens mais conscientes. Educar para o uso ético da tecnologia é uma tarefa coletiva que envolve professores, gestores, estudantes e toda a comunidade.



Outro ponto importante é quebrar o silêncio. Muitas vítimas deixam de denunciar por medo ou vergonha. No entanto, falar sobre o problema e buscar ajuda é o primeiro passo para interromper o ciclo de violência. Colegas que presenciaram ataques também podem ajudar denunciando conteúdos ofensivos e apoiando quem está sendo vítima.

No Brasil, a legislação reconhece o bullying e o cyberbullying como formas de violência que precisam ser combatidas. A Lei nº 13.185/2015 instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, incentivando ações educativas e preventivas nas escolas e na sociedade.

Em Sergipe, vítimas de cyberbullying podem procurar a Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos (DRCC). A unidade é responsável por investigar crimes praticados na internet e orientar vítimas sobre como registrar denúncias e preservar provas digitais.

Combater o bullying digital exige atenção, diálogo e responsabilidade coletiva. A tecnologia continuará presente na vida das novas gerações, e justamente por isso é necessário construir uma cultura digital baseada no respeito. Por trás de cada tela existe uma pessoa real, com sentimentos, sonhos e dignidade que precisam ser preservados.

### **Frase de alerta:**

O bullying digital não acontece apenas na internet — ele atinge vidas reais.

Proteger nossas crianças é responsabilidade de pais, professores e de toda a comunidade.

**LICIA MELO**

**jornalista e empreendedora social**

**@bolsademulhernews**



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

Esp. em Gestão e Desenvolvimento  
de Pessoas e Gestora da ETR  
Treinamento e Desenvolvimento

► Site

[www.etrtrainingodesenvolvimento.com](http://www.etrtrainingodesenvolvimento.com)



## **POR QUE É TÃO DIFÍCIL MANTER BONS PROFISSIONAIS NA RECEPÇÃO? O DESAFIO INVISÍVEL QUE IMPACTA A PERFORMANCE E A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE**

A recepção é uma das áreas mais estratégicas de uma clínica de saúde, é a porta de entrada para a experiência do paciente e um elemento determinante da reputação do serviço. Porém, muitos gestores conhecem bem essa sensação: a rotatividade lá continua alta, candidatos saem pouco tempo depois de entrar, e o clima de trabalho piora.

Mas a pergunta que poucos conseguem responder com clareza é: por que isso acontece, mesmo quando o profissional tem capacidade técnica?

## O ERRO INVISÍVEL COMEÇA NO RECRUTAMENTO

Muitas vezes, a clínica contrata profissionais com foco apenas em habilidades técnicas, domínio de sistemas, conhecimentos administrativos ou experiência prévia em saúde. No entanto, a função de recepção não exige só técnica: ela demanda inteligência emocional, resiliência e gestão de situações de alta pressão.

A grande causa do turnover está, na verdade, no desalinhamento entre o perfil do profissional e as exigências emocionais e sociais do trabalho algo que processos simples de seleção não detectam.

## ALTO IMPACTO EMOCIONAL E EXIGÊNCIAS OCULTAS DO TRABALHO

Atender pacientes, lidar com conflitos, gerenciar expectativas e responder com empatia sob estresse são atividades constantes na recepção.

Se o profissional não tem perfil comportamental compatível com esses

desafios, o resultado é frustração, desgaste emocional e, em muitos casos, pedido de demissão nos primeiros meses.

Essa realidade está alinhada com pesquisas sobre retenção de talentos, que mostram: quando a experiência no trabalho não corresponde às expectativas e ao perfil do colaborador, especialmente em funções de contato direto com clientes, a retenção torna-se mais difícil.

## **PROCESSO SELETIVO SIMPLES ff ADEQUADO PARA RECEPÇÃO**

O grande equívoco é acreditar que saber usar um sistema ou ter experiência no setor seja suficiente. O que muitas clínicas e hospitais negligenciam é a importância de avaliar comportamentos, atitudes e capacidade de lidar com situações complexas de relacionamento humano.

Sem essa análise, é comum que profissionais com bom currículo técnico se sintam sobrecarregados, insatisfeitos ou fora de contexto e rapidamente procurem outras oportunidades.

## SAÚDE MENTAL E AMBIENTE DE TRABALHO: A LIGAÇÃO QUE FAZ DIFERENÇA

Além da seleção, fatores como ambiente de trabalho, clareza de responsabilidades, clima organizacional e percepção de segurança psicológica pesam muito na decisão de permanecer ou sair. Profissionais que sentem que seu trabalho impacta positivamente a vida de pacientes e que recebem suporte emocional tendem a ter maior engajamento e lealdade.

## ESTRATÉGIAS QUE TRANSFORMAM O DESAFIO EM VANTAGEM COMPETITIVA

O primeiro passo é reconhecer que a rotatividade não é um problema meramente operacional, é um sintoma de falhas nos processos de seleção, acolhimento e desenvolvimento profissional.

### ALGUMAS BOAS PRÁTICAS INCLUEM:

- Mapeamento comportamental para identificar perfis alinhados com a função;
- Treinamentos focados em inteligência emocional e relacionamento humano;

- Ambiente de trabalho seguro e estruturado, que promove saúde mental e bem-estar;
- Feedback constante e trajetórias de crescimento claras.

Manter bons profissionais na recepção é um desafio justamente porque essa função está no centro das relações humanas dentro de uma clínica: contato com pacientes, resolução de conflitos, exigência emocional constante e necessidade de adaptação rápida.

Quando olhamos para esse quadro com foco apenas técnico, ignoramos o que motiva um ser humano a permanecer em um trabalho reconhecimento, propósito, suporte e alinhamento entre perfil e função. Investir em processos seletivos mais completos, desenvolvimento comportamental e um ambiente de trabalho sólido não é custo, é diferencial competitivo. Isso reduz turnover e eleva a qualidade do atendimento desde o primeiro contato.



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS



## Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

### Neo Office Jardins



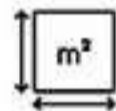
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m<sup>2</sup>

# R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

# DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

**MARCIO ROCHA**

JORNALISTA E ECONOMISTA

## RESPONSABILIDADE FISCAL COM O SERVIDOR

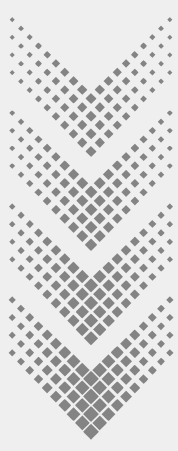
O reajuste linear de +5,24% concedido pela prefeita de Emília Corrêa aos servidores efetivos de Aracaju deve ser analisado sob uma lente técnica mais ampla, e, nesse contexto, a decisão se mostra não apenas adequada, mas estrategicamente acertada.

Partindo do dado objetivo, o IPCA de Aracaju acumulado em 4,49% estabelece o parâmetro mínimo para recomposição inflacionária. Ao ultrapassar esse índice e fixar o reajuste em 5,24%, a gestão municipal promove um ganho real de 0,75%. Em economia, esse diferencial é relevante: significa que o servidor

não apenas recupera o poder de compra perdido, mas passa a ter maior capacidade de consumo, o que se traduz em dinamização da economia local.

Esse ponto é central. Em cidades como Aracaju, onde o setor de serviços e comércio tem forte peso na atividade econômica, a renda do funcionalismo público exerce papel anticíclico importante. Ao ampliar a renda disponível de um contingente significativo de trabalhadores, a prefeitura injeta liquidez na economia, estimulando consumo, circulação de bens e serviços e, por consequência, arrecadação indireta. Trata-se de um efeito multiplicador clássico, sobretudo em economias urbanas de base terciária.

Mas o mérito da decisão não se limita ao ganho real. Há, também, um componente de qualidade do gasto público. A opção de direcionar o reajuste exclusivamente aos servidores efetivos, preservando os salários da prefeita, secretários e cargos comissionados no



mesmo nível de 2025, revela uma escolha de política econômica interna. Em vez de ampliar linearmente a despesa com pessoal em todos os níveis, a gestão priorizou a base operacional do serviço público, que é quem mais trabalha pela cidade de fato, no operacional.

Isso tem implicações importantes. Primeiro, porque os servidores efetivos são responsáveis pela continuidade e estabilidade da máquina pública, independentemente de ciclos políticos. Segundo, porque a contenção no topo da estrutura administrativa funciona como mecanismo de compensação fiscal, permitindo ampliar o reajuste na base sem pressionar excessivamente o orçamento.

Do ponto de vista da responsabilidade fiscal, a decisão dialoga com os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Ao promover ajustes internos como a retirada do reajuste para a alta cúpula, a gestão demonstra preocupação em manter o equilíbrio das contas públicas, evitando que o aumento de despesas correntes

comprometa a capacidade de investimento ou gere desequilíbrios futuros.

Outro aspecto relevante é o processo que levou à definição do índice. A construção do reajuste a partir da Mesa Permanente de Negociação indica maturidade institucional. A negociação coletiva, quando bem conduzida, reduz conflitos, aumenta a previsibilidade e fortalece a governança pública. E Emília chamou essa responsabilidade para si própria, sem intervenções. Mais do que o percentual em si, o método adotado contribui para um ambiente de maior confiança entre gestão e servidores.

A revisão da proposta inicial, que partia de +3,9%, também merece leitura técnica. Esse movimento indica flexibilidade da gestão e capacidade de recalibrar decisões a partir de avaliação política e econômica. Em termos práticos, significa que houve sensibilidade para entender que uma recomposição abaixo da inflação poderia gerar perdas reais e impactos negativos

tanto na motivação do servidor quanto na própria economia local. O que prova ter sido uma decisão inteligente.

Além disso, a medida contribui para a valorização do capital humano no setor público. Servidores com remuneração ajustada tendem a apresentar maior engajamento, produtividade e qualidade na prestação de serviços. Em áreas essenciais como saúde, educação e serviços urbanos, e esse efeito é percebido diretamente pela população, elevando o padrão de atendimento.

Há ainda um componente simbólico que não pode ser ignorado. Ao abrir mão do reajuste para si e para o alto escalão, a prefeita Emília Corrêa envia uma mensagem clara de priorização do coletivo sobre o individual. Em um cenário nacional frequentemente marcado por críticas à expansão de gastos públicos, esse gesto reforça a credibilidade da gestão e fortalece o discurso de austeridade com justiça social. Sob a ótica macroeconômica

local, o reajuste também ajuda a mitigar efeitos de pressões inflacionárias recentes, especialmente em itens de consumo básico. Ao garantir ganho real, a prefeitura atua indiretamente na manutenção do padrão de consumo das famílias dos servidores municipais, evitando retrações mais bruscas na demanda agregada do município.

O reajuste de +5,24% reúne atributos que o colocam acima de uma simples correção salarial. Trata-se de uma decisão que equilibra técnica econômica, responsabilidade fiscal e sensibilidade social. Ao assegurar ganho real aos servidores efetivos, preservar o equilíbrio das contas e adotar critérios de priorização interna, a gestão de Emília consolida um modelo de administração que alia eficiência, coerência e impacto positivo na economia de Aracaju.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE  
1340 Jornalista - DRT 1934/SE



**VOLTAR PARA**  
PRIMEIRA PÁGINA



**VOLTAR PARA**  
ÍNDICE CADERNOS

# Cantinho da *Crônica*

Educadora  
Cris Souza



## A VITÓRIA TEM O NOME DAS CICATRIZES

Abril sempre me chama para dentro. Talvez porque seja o mês do meu aniversário. Talvez porque certas datas não se limitem a passar no calendário: elas param diante de nós e exigem resposta. Então eu paro também. E, neste mês em que chego aos sessenta, sinto que não posso atravessar abril sem antes olhar demoradamente para a minha própria vida.

Não para me engrandecer. Não para dourar a dor. Não para vestir de heroísmo o que foi, tantas vezes, apenas sobrevivência. Olho porque devo esse gesto à menina que fui e à mulher que me tornei. Penso na menina de 10 anos. Ela tinha sonhos. Muitos. Mais sonhos do



JORNAL CINFORMONLINE  
ED. 887 | ANO 4 | 6.4.2026

CINFOR  
a line

que perspectivas. Quase nenhuma. Não havia estrada aberta à sua frente. Não havia abundância de mãos. Não havia um mundo esperando por ela com gentileza.



Havia um horizonte curto, uma vida estreita e uma menina aprendendo cedo demais que o silêncio também pode ser uma forma de resistência.

Aprendi cedo a sofrer calada.

Eu não contava. Não desabafava. Não nomeava o que me feria. O sofrimento ficava em mim como um quarto fechado dentro da casa, enquanto eu seguia abrindo janelas para os outros, servindo os dias, cumprindo o que precisava ser cumprido. Quase ninguém sabia o que acontecia comigo. E isso me condenava a uma solidão funda, mas também me dava uma espécie de liberdade dura: como ninguém conhecia inteiramente as minhas batalhas, ninguém podia medir o tamanho delas por mim.

Passei por agruras. Vivi situações vexatórias. Conheci dias em que o brilho parecia ter sido retirado da minha vida com mão firme. Houve momentos em que me faltou ânimo, vontade, quase tudo. E, no entanto, eu seguia. Até hoje não sei explicar completamente de onde

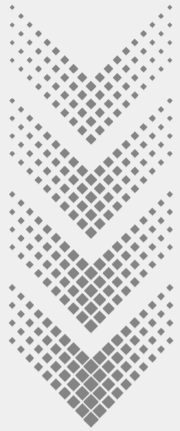
vinha essa continuação. Talvez Deus tenha depositado em mim uma reserva secreta. Talvez eu tenha nascido com mais de uma vida guardada no peito. Quando uma desfalecia, outra, ferida, mas viva, se levantava.

Foi assim que fui ocupando meus espaços. Devagarzinho. Sem barulho. Sem licença. Sem espetáculo. Há gente que chega com clarins. Eu cheguei com insistência. O que construí não me foi dado em estado de graça pronta. Veio aos poucos, com trabalho, renúncia, contenção e lágrimas que quase ninguém viu. Muitas vezes, fui a única testemunha de mim mesma. Fui meu abrigo possível. Fui a mão que me puxou do escuro quando a escuridão parecia já conhecer o meu nome.

Neste mês chego aos sessenta.

Escrever essa frase me comove de um modo que não sei disfarçar.

Chego aos sessenta tendo vivido mais do que meu pai, que partiu com quarenta e poucos anos. Cada vez que



penso nisso, alguma coisa em mim se ajoelha em silêncio. Meu pai ficou cedo pelo caminho. Minha mãe, ao contrário, chegou perto dos 90. Entre a brevidade de um e a permanência da outra, fui construindo a minha medida de tempo. E compreendo, agora, que sobreviver também é uma forma de testemunho.

Tenho três filhos. Tenho minha família. Tenho meu apartamento. Tenho meu carro. Tenho dois empregos. À primeira vista, isso poderia soar como uma enumeração simples de conquistas. Mas não é. Cada item desses tem atrás de

**JORNAL CINFORMLINE**  
ED. 887 | ANO 4 | 6.4.2026

**CINFORMLINE**  
a live

CLIQUE AQUI  
BAIXE SUA EDIÇÃO  
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL  
WWW.CINFORMLINE.COM.BR

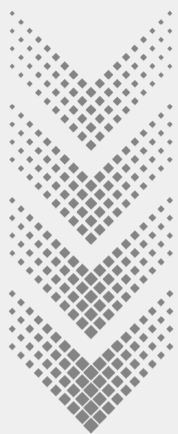
si uma travessia inteira. Cada um traz o peso de um combate vencido sem aplausos. Cada um me devolve, com a solenidade das coisas que custaram caro, a mesma frase: você conseguiu.

E consegui.

Mas a maturidade me ensinou uma verdade que hoje digo sem medo: vencer não é sair intacta.

Durante muito tempo, o mundo me pareceu barulhento demais em sua ideia de vitória. Como se vencer fosse sorrir amplamente, exibir troféus invisíveis e transformar a própria história num desfile de glórias sem rachadura. Não foi assim comigo. Minha vitória nunca teve esse brilho espalhafatoso. Ela veio séria. Veio grave. Veio com cicatrizes.

Meu corpo guarda marcas. Meu coração também. Há nódoas que o tempo não apaga. No máximo, ensina a carregar com mais elegância. Fiz terapia por muitos anos e aprendi uma verdade que me



reconciliou comigo mesma: sobreviver não apaga a dor de ter sobrevivido. A gente pode chegar do outro lado e ainda trazer nas mãos o pó da travessia. Pode vencer e continuar habitada por alguns quartos escuros. Pode conquistar e, mesmo assim, não sentir vontade de erguer para o mundo um sorriso farto.

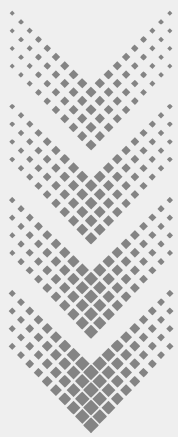
Isso não diminui a minha vitória.

Isso diz a verdade sobre ela.

Nem toda alegria é solar. Há alegrias baixas, interiores, quase sussurradas. Alegrias que não humilham o passado. Alegrias que não precisam ferir a dor para provar que existem. A minha mora aí. É uma alegria sentida. Uma alegria de quem olha para a própria história com respeito. Uma alegria sem arrogância, sem propaganda, sem alarde. Uma alegria que se senta ao meu lado e diz, com voz mansa: foi duro, foi injusto muitas vezes, foi solitário, mas você chegou.

E eu cheguei sem me tornar pedra.

Talvez esteja aí uma das minhas maiores vitórias.



Não perdi a capacidade de amar. Não perdi o sentido da família. Não perdi o desejo de trabalhar, de construir, de deixar alguma coisa boa no mundo. Não perdi a reverência diante de Deus. Depois de tudo, ainda reconheço beleza. Ainda sustento ternura. Ainda sei agradecer. E, quando penso bem, talvez seja isso o que mais me entenece: a vida não conseguiu secar em mim a fonte do humano.

Hoje, quando me volto para aquela menina de 10 anos, não sinto apenas compaixão. Sinto respeito. Foi ela quem começou tudo. Foi ela quem suportou o início. Foi ela quem atravessou os primeiros espinhos sem saber que, décadas depois, ainda haveria flores. Foi ela quem abriu, com as unhas pequenas e a coragem dos desamparados, a passagem estreita por onde a mulher de hoje pôde enfim caminhar.

Se tenho orgulho da mulher que me tornei, é porque sei exatamente de onde ela veio.

Tenho orgulho da família que construí. Tenho orgulho do que conquistei. Tenho orgulho do legado que estou deixando. Mas o meu orgulho não é soberbo. É agradecido. É o orgulho de quem não esqueceu a fome de horizonte que carregava na infância. É o orgulho de quem sabe que nada veio fácil e, por isso mesmo, toca a própria história com delicadeza antes de contá-la.

Abril chegou. E, com ele, esta certeza que não me grita, mas me funda: deu certo. Não de um jeito perfeito. Não de um jeito limpo. Não de um jeito triunfal aos olhos do mundo.

Deu certo do jeito mais verdadeiro.

Deu certo com o nome das cicatrizes.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





# CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

## A INESTIMÁVEL RARIDADE DO ESSENCIAL

Em um tempo onde o tangível muitas vezes usurpa o trono do valor, e a velocidade do mundo parece corroer a paciência para o profundo, emerge uma verdade silenciosa, porém estrondosa: a verdadeira riqueza reside naqueles “presentes” que não se podem embrulhar. Caráter, respeito, lealdade, consideração, amor e companheirismo – eis a constelação de virtudes que, uma vez oferecidas, iluminam a existência com um brilho que nenhuma gema pode replicar, nenhum metal pode ostentar. E, paradoxalmente, são exatamente essas as dádivas que se tornam joias cada vez mais raras na tapeçaria das interações humanas.



JORNAL CINFORMONLINE  
ED. 887 | ANO 4 | 6.4.2026

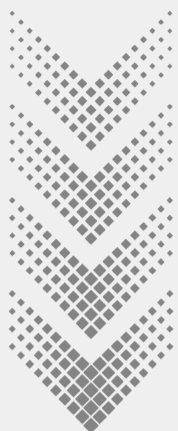
CINFORM  
a line

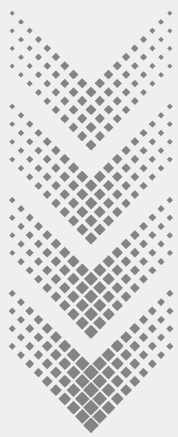
A reflexão sobre a raridade dessas qualidades nos impele a um exame mais profundo do que significa ser e estar no mundo. O caráter, essa espinha dorsal invisível, mas firmemente sentida, é a congruência entre o que se é e o que se faz, a integridade que resiste às pressões da conveniência. Receber o caráter de alguém é ser agraciado com a certeza de um alicerce sólido, um porto seguro onde a confiança não é uma aposta, mas

uma constatação. Em um cenário onde as fachadas são incessantemente polidas e as máscaras trocadas com a facilidade da maré, encontrar alguém cujo caráter é inabalável é como descobrir um oásis no deserto da inconstância.

O respeito, por sua vez, transcende a mera cordialidade. Ele é o reconhecimento da dignidade alheia, a valorização da individualidade, mesmo quando difere da nossa. É a escuta atenta, a ponderação da perspectiva do outro, a aceitação das fronteiras invisíveis que definem cada ser. Em um mundo ruidoso, onde vozes competem por hegemonia e a intolerância ergue muros, um gesto sincero de respeito é uma ponte, um convite à coexistência harmoniosa, uma raridade preciosa.

A lealdade, então, surge como um pacto silencioso, uma promessa não dita de permanência e apoio. Não é subserviência, mas um compromisso profundo com o bem-estar do outro, uma fidelidade que se mantém firme





nas marés da vida, nas alegrias e nas adversidades. Quando a impermanência e a descartabilidade parecem ser as leis universais, a lealdade é uma âncora, um laço forte que resiste ao vendaval do interesse próprio. Ela é um presente que prova a profundidade de uma conexão.

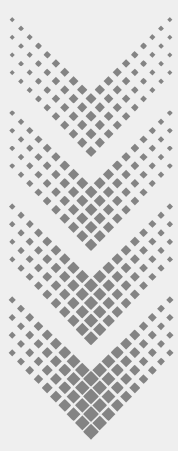
A consideração, a capacidade de ver além do próprio umbigo, de antecipar a necessidade, a dor ou a alegria alheia, é um bálsamo para a alma. É a empatia em ação, a delicadeza do pensar no outro antes mesmo de ser solicitado. Em uma era de individualismo exacerbado, onde a atenção é um bem escasso, a consideração é um farol de altruísmo, uma manifestação de cuidado que nutre os laços e revela uma profunda humanidade.

E o amor, ah, o amor. Não o amor romântico idealizado, mas o amor em suas múltiplas facetas – ágape, philía, storge. É a força que transcende a atração inicial, que perdoa as imperfeições, que celebra as vitórias

e conforta nas derrotas. É a entrega desinteressada, a vontade genuína de ver o outro florescer. Em um tempo de relações líquidas, onde o comprometimento é frequentemente visto com ceticismo, o amor verdadeiro é uma fonte perene, uma promessa de eternidade no efêmero. É a essência que dá sentido a todas as outras virtudes.

Por fim, o companheirismo, essa presença constante e reconfortante, a sensação de não estar sozinho diante da vastidão da existência. É o riso compartilhado, o silêncio confortável, o ombro amigo. É a jornada lado a lado, sem a necessidade de grandes gestos, apenas a certeza de uma presença. Em um mundo cada vez mais conectado virtualmente, mas paradoxalmente solitário, o companheirismo real, palpável, é um tesouro que acende a chama da solidariedade e da conexão humana.

Valorizar esses presentes não é apenas uma questão de gratidão; é um ato de discernimento, de reconhecimento



da verdadeira moeda de troca nas relações humanas. É entender que a aquisição material pode trazer conforto momentâneo, mas são esses valores intangíveis que constroem pontes, curam feridas, nutrem a alma e dão profundidade à experiência de viver.

Em sua crescente raridade, jaz o convite à reflexão: talvez seja tempo de nos tornarmos nós mesmos os doadores mais frequentes dessas inestimáveis dádivas, para que o valor não se perca completamente no burburinho do que é transitório. A valorização, portanto, não é passiva; ela nos convoca a ser, também, a fonte desses presentes cada vez mais raros e essenciais.

**José Aderval Aragão** - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



# Filosofia e Política



**MARCOS BALIEIRO**  
PROFESSOR DA UFS

## SOBRE PAÍSES E REGRAS

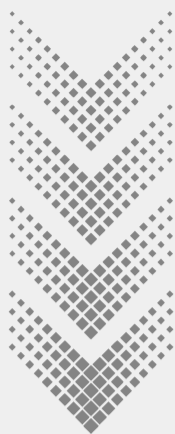
Séculos atrás, nos idos de 1719, o Abade Charles Irénée Castel de Saint-Pierre propôs um modelo de confederação entre diferentes nações europeias. Algo como uma Liga dos Príncipes Cristãos. Evidentemente, não foi um projeto que vingou até nossos dias. Já em seu próprio tempo, foi criticado, por exemplo, por Jean-Jacques Rousseau. Com todos os seus problemas, o projeto de Saint-Pierre pode ser considerado uma proposta rudimentar de cooperação entre Estados. Mais conhecida de todos nós é uma associação surgida na esteira da Segunda Guerra Mundial, e que chamamos de Organização das Nações Unidas. Como se sabe, não se trata de nada parecido com um governo mundial. Decisões da ONU,

assim como tratados transnacionais, não são necessariamente ponto pacífico, muito menos regramentos cujo cumprimento pode ser tratado como garantido. Ainda assim, decorrem, ou deveriam decorrer, de buscas por consensos mínimos sobre o que torna possível a convivência relativamente pacífica entre nações. Causa espécie, portanto, que tensões políticas e diferenças de poderio econômico e/ou bélico, especialmente nos últimos anos, tenham se mostrado importantes. Isso não apenas porque certos países têm evitado, mediante desculpas esfarrapadíssimas, assinar tratados que contrariam seus interesses, mas seriam importantes em nível global... Ou, por vezes (com destaque para certa nação específica), passado por cima de determinações institucionais que haviam aceitado sem grande coerção. O resultado, evidentemente, é frustrante: por que um integrante da Organização das Nações Unidas desobedeceria sem cerimônia uma determinação de seu Conselho de Segurança dessa instituição, por exemplo? Seja como for, a principal instância que poderia prover alguma forma

de contenção de interesses abraçados por Estados movidos por ambição desmedida, e dotados de capacidade bélica desmesurada, vêm mostrando seus limites. Isso não vale apenas para a ONU, é claro... Mas o leitor certamente entendeu o ponto.

É importante deixar claro que não defendo nada parecido com o estabelecimento de uma associação que tenha, efetivamente, poder absoluto sobre Estados ou algo do tipo. Não está em questão, aqui, o respeito à soberania de qualquer nação. Se destaco o projeto de Saint-Pierre, e se chamo a atenção para as quebras daquilo que seria de se esperar de países filiados à ONU, é apenas para mostrar algo que está em outro registro. Por muito tempo, boa parte das relações entre Estados era regida pela ideia de que haveria certas regras básicas que seria importante respeitar. Esses pontos foram estabelecidos segundo a ideia de um jus gentium, um direito que se aplicaria igualmente a todos os povos.

É verdade que essa ideia talvez pareça



otimista demais quando a olhamos de nossas posições tão particulares, mas a ideia de que países não podem atacar uns aos outros sem motivos amplamente reconhecidos, por exemplo, não deveria ser exatamente utópica. Ora, parece que, como outras invenções modernas, ela decorre de algo como a percepção de que certas conquistas civilizacionais não são desprezíveis. Isso, vale dizer (porque nunca sabemos quem está lendo), não é conversa de “comunista”, nem de “extrema esquerda”... Estou lidando, aqui, com conceitos estabelecidos em um quadro que diz respeito a revoluções burguesas e a autores que estabeleceram elementos importantes da tradição que, hoje, chamamos de liberal.

Como deve ter percebido qualquer um que não tenha passado os últimos anos completamente isolado em um bunker, fui motivado a fazer essas reflexões por conta das idas e vindas referentes à guerra atualmente em curso no Irã. Não vou comentar o fato de o alaranjado presidente de certa nação do norte

tentar não chamá-la de guerra apenas porque, então, teria que admitir que se envolveu em algo que exigiria permissão do Congresso de seu país. Também não vou discutir as credenciais do Estado que, hoje, é seu principal aliado. Um bom amigo me aconselhou, quando aceitei escrever neste espaço, a evitar referências muito diretas. Quero apenas, então, lamentar um sintoma básico de nossos tempos... Aqueles que se definiriam como grandes bastiões da democracia liberal e dos ganhos da modernidade simplesmente têm desprezado, sem qualquer cerimônia e por interesses declarados (antes era questão de “levar democracia”, agora é assumidamente por petróleo mesmo), os modelos que supostamente defendem. Não muitos anos atrás, tínhamos um ideal de civilização que certamente caberia contestar. Agora, vejam só, há quem queira que não tenhamos nenhum.

● **Marcos Balieiro** - é doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00